



INSTITUTO FEDERAL
RIO GRANDE DO SUL
Campus Restinga

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

CÂMPUS RESTINGA

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Porto Alegre, 13 de março de 2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Restinga

Dilma Roussef

Presidente da República

Cid Ferreira Gomes

Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Reitora

Giovani Silveira Petiz

Pró-Reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-Reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

CÂMPUS RESTINGA

Gleison Samuel do Nascimento

Diretor-geral *pro tempore*

Neudy Alexandro Demichei

Diretor de Ensino

Caroline Daiane Kulba

Diretora de Administração e Planejamento

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nelson da Silva

Representante Titular da Comunidade Externa

Carlos Alexandre Lopes Soares

Representante Titular Discente

Diego Moreira da Rosa (Presidente da SPA)

Representante Titular Docente

Paula Porto Pedone

Representante Titular Técnico-administrativa em Educação

Vera Lúcia Goulart Silva da Silva

Representante Suplente da Comunidade Externa

Phillipi Dias Waechter de Moraes

Representante Suplente Discente

Cristina Rörig Goulart

Representante Suplente Docente

Sula Cristina Teixeira Nunes

Representante Suplente Técnico-administrativa em Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	8
Tabela 1.1: Relatório extraído do sistema de avaliação do IFRS. Dados gerais do Câmpus Restinga, contemplando os segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação.....	8
1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	8
1.2. Número de cursos e de alunos por nível de ensino	9
1.3. Número de bolsas de iniciação científica	9
1.4. Número de linhas, projetos de pesquisa.....	9
1.5. Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	9
1.6. Ações de Superação 2014-2015	10
2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	11
2.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	11
2.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	12
2.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	13
2.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> (verticalização).....	13
2.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	13
2.6. Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	13
2.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	14
2.8. Ações de superação 2014-2015	14
3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	16
3.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital.....	16
3.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	16
3.3. Ações de superação 2014-2015	16
4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	18

4.1. Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	18
4.2. Ouvidoria	18
4.3. Ações de superação 2014-2015	18
5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	20
5.1. Perfil docente – Titulação	20
5.2. Corpo técnico-administrativo em educação.....	20
5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	20
5.4. Ações de superação 2014-2015	21
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....	22
6.1. Gestão institucional	22
6.2. Ações de superação 2014-2015	22
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	24
7.1. Instalações gerais do IFRS.....	24
7.2. Ações de superação 2014-2015	25
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
8.1. SPAs e CPA: autoavaliação	26
8.2. Avaliações externas.....	26
8.3. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	26
8.4. Ações de superação 2013-2014	26
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	27
9.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	27
9.2. Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	27
9.3. Ações de superação 2013-2014	28
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	29
10.1 Captação e alocação de recursos	29

10.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	29
10.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação	29
10.4. Alocação de recursos para apoio discente.....	29
10.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	29
10.6. Ações de superação 2014-2015	30

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Institucional 2014 promovida pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Câmpus Restinga. A avaliação pela comunidade interna foi realizada através de sistema eletrônico, enquanto que membros da comunidade externa puderam participar através de formulários impressos.

A análise dos dados foi realizada com base nos relatórios gerais do Câmpus, compilados dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação, levando em consideração algumas especificidades pelos relatórios parciais. Os formulários de avaliação do câmpus foram aplicados entre os meses de novembro e dezembro de 2014.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	69 (28.6%)	124 (51.5%)	29 (12.0%)	14 (5.8%)	5 (2.1%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	92 (38.2%)	119 (49.4%)	22 (9.1%)	6 (2.5%)	2 (0.8%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	87 (36.1%)	112 (46.5%)	31 (12.9%)	9 (3.7%)	2 (0.8%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	65 (27.0%)	111 (46.1%)	47 (19.5%)	12 (5.0%)	6 (2.5%)

Tabela 1.1: Relatório extraído do sistema de avaliação do IFRS. Dados gerais do Câmpus Restinga, contemplando os segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação.

1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

É possível perceber que a maioria da comunidade interna (80,1%) referencia a possibilidade de participar dos processos de discussão de propostas de cursos. O mesmo acontece com a possibilidade de participação nos projetos de extensão (87,6%) e de pesquisa (82,6%). Embora um percentual um pouco menor seja observado para a possibilidade de participar de projetos que articulem entre os diversos segmentos (73,1%), ainda é possível verificar uma alta taxa de aprovação às políticas de participação no processos de ensino, pesquisa e extensão. Todos os índices apresentam aumento em relação ao ano de 2013. Neste item, ao analisar as percepções por segmento, é possível perceber que apenas 55,0% dos servidores técnico-administrativos em educação referenciam a possibilidade de participarem de projetos que articulem entre os diversos segmentos.

Quanto aos relatórios preenchidos pela comunidade externa é possível verificar que consideram os cursos ofertados como ótimos ou bons. Também é possível verificar que muitos desconhecem os projetos de extensão e de pesquisa

realizados pelo Câmpus, porém os que já tiveram contato com esses projetos fizeram uma avaliação positiva.

1.2. Número de cursos e de alunos por nível de ensino

A seguinte tabela mostra o número de matrículas por modalidade ao longo dos anos (total de 497 matrículas em 2014):

	2010	2011	2012	2013	2014
Integrado	0	64	121	157	200
Proeja	0	0	40	58	85
Subsequente	224	173	142	72	118
Concomitante	0	0	28	12	0
Tecnólogo	0	0	32	56	94

1.3. Número de bolsas de iniciação científica

No ano de 2014 foram ofertadas 8 Cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) nas modalidades de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET) e Superior (BICTES), destinadas aos discentes de nível técnico e superior da instituição, num total de R\$ 34.420,00.

1.4. Número de linhas, projetos de pesquisa

Mais um grupo de pesquisa foi certificado pela instituição (Administração e Inovação) totalizando 11 grupos de pesquisa ativos e certificados e 36 linhas de pesquisa. Os grupos são: Educação e Saúde, Ensino de Matemática – GPEMAT, GECIT - Educação, cidadania e turismo, Gestão Ambiental, Grupo de Informática do IFRS Restinga, Múltiplos Saberes da Educação Profissional, Sistemas Eletrônicos Integrados, Núcleo de Pesquisa em Ensino de Língua e Literatura, Grupo de Estudos sobre Território, Tecnologia e Ambiente (TERRA), SAD/NCU - Saúde, Ambiente e Desenvolvimento no Contexto dos Novos Câmpus Universitários e Administração e inovação).

1.5. Número de programas, projetos e eventos de extensão

Em 2014 foram ofertadas 22 bolsas de projetos/programas de extensão. Foram certificados 3 Programas de Extensão, 15 Projetos/Programas com bolsa e

31 Ações de Extensão sem bolsa. Um projeto foi contemplado no edital de auxílio à participação em eventos.

No âmbito do Pronatec, foram realizados 11 cursos, com 20 turmas e 489 vagas ofertadas. Já no programa Mulheres Mil, foram realizados 6 cursos, com 7 turmas, 166 matrículas e 79 concluintes. No total, foram emitidos cerca de mil certificados para ações de extensão.

1.6. Ações de Superação 2014-2015

A SPA sugere que a Instituição incentive projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, já que muitos participantes (27%) vêem poucas possibilidades de participar de projetos desse tipo. Em 2014, apesar de uma leve melhora, ainda foi pequeno o número de participantes da comunidade externa que afirmaram conhecer os projetos de pesquisa e extensão do câmpus, o que evidencia a necessidade de uma maior divulgação e integração com a comunidade do entorno.

2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

A instituição ofereceu em 2014 os seguintes cursos presencialmente:

- a) Técnico Integrado ao Ensino Médio:
 - Técnico em Informática para Internet
 - Técnico em Eletrônica
- b) PROEJA:
 - Técnico em Recursos Humanos
- c) Técnico Subsequente:
 - Técnico em Guia de Turismo
 - Técnico em Administração
 - Técnico em Redes de Computadores
- e) Superior de Tecnologia:
 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
 - Tecnologia em Eletrônica Industrial
 - Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer

Neste contexto, podemos remeter às avaliações de curso realizadas por discentes e docentes com o seguinte resultado:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	59 (21.1%)	151 (53.9%)	43 (15.4%)	20 (7.1%)	7 (2.5%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	84 (30.0%)	149 (53.2%)	31 (11.1%)	12 (4.3%)	4 (1.4%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	82 (29.3%)	124 (44.3%)	41 (14.6%)	20 (7.1%)	13 (4.6%)
4- O curso oferece projetos e	68 (24.3%)	146	49 (17.5%)	11	6 (2.1%)

oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.		(52.1%)		(3.9%)	
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	69 (24.6%)	139 (49.6%)	54 (19.3%)	12 (4.3%)	6 (2.1%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	83 (29.6%)	152 (54.3%)	30 (10.7%)	10 (3.6%)	5 (1.8%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	38 (13.6%)	98 (35.0%)	96 (34.3%)	39 (13.9%)	9 (3.2%)

Tabela 2.1: Relatório sobre o resultado da avaliação de curso realizada por docentes e discentes

Do resultado da avaliação do curso é possível verificar a satisfação de alunos e professores com relação à infraestrutura dos laboratórios (73,6%), oportunidades de participação em projetos de pesquisa (76,4%) e extensão (74,2%) e ações de apoio discente (83,9%). Todos esses percentuais apresentaram alta considerável em relação à avaliação de 2013. A comunidade também considera os cursos atuais e adequados às necessidades do mundo do trabalho (75,0%).

Quanto à pergunta 7 do instrumento avaliativo, é possível verificar que apenas 48,6% dos participantes se encontram satisfeitos quanto às parcerias e convênios firmados com outras instituições para interação acadêmica. Apesar deste número ter aumentado em relação a 2013, ainda permanece bastante baixo.

2.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Em 2014 observou-se avanços em relação a problemas antigos do câmpus. Dois novos blocos foram finalizados, um entrando em funcionamento ainda em 2014 e o outro no início de 2015, o que aliviou em parte os problemas de logística e falta de salas de aula. Novas linhas de ônibus e uma linha de ônibus-lotação foram criadas para facilitar o acesso através do transporte público. A iluminação e segurança do entorno também melhoraram consideravelmente com a inauguração do Hospital Restinga Extremo-Sul na quadra adjacente no final de 2014. No entanto, as consequências desses problemas ainda podem ser notadas nos baixos índices de eficiência e eficácia do Câmpus.

No ano de 2014, o Câmpus apresentou os seguintes indicadores gerais: 68% de eficiência, 24% de eficácia e 43% de evasão. Nota-se a grande distância desses

índices para as metas estipuladas no termo de metas para o ano de 2013 (75% de eficiência e 70% de eficácia) e para o ano de 2016 (90% de eficiência e 80% de eficácia). Em particular, pode-se observar um elevado índice de evasão e, conseqüentemente, um índice de eficácia ainda muito abaixo da meta.

2.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

O Câmpus Restinga não ofertou cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A educação continuada foi ofertada pela implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), com um total de 11 cursos, 20 turmas e 489 vagas ofertadas. Outras ações de educação continuada foram a realização da Semana Pedagógica no início do ano letivo de 2014 e o Seminário Educação e Diversidade. Houve editais para estímulo à participação em congressos, seminários, eventos e treinamentos.

2.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *lato sensu* (verticalização)

Iniciou-se a oferta do curso superior de tecnologia em Eletrônica Industrial, atendendo à verticalização do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais ofertado pelo Câmpus.

2.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

Mais um grupo de pesquisa foi certificado pela instituição (Administração e Inovação) totalizando 11 grupos de pesquisa ativos e certificados e 36 linhas de pesquisa. Os grupos são: Educação e Saúde; Ensino de Matemática – GEPEMAT; GECIT - Educação, Cidadania e Turismo; Gestão Ambiental; Grupo de Informática do IFRS Restinga; Múltiplos Saberes da Educação Profissional; Sistemas Eletrônicos Integrados; Núcleo de Pesquisa em Ensino de Língua e Literatura; Grupo de Estudos sobre Território, Tecnologia e Ambiente (TERRA); SAD/NCU - Saúde, Ambiente e Desenvolvimento no Contexto dos Novos Câmpus Universitários e Administração e Inovação.

2.6. Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

O Câmpus Restinga vem incentivando e fomentando as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. As políticas de pesquisa da instituição buscam incentivar a prática de pesquisa junto ao corpo discente, através de programas de bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica. Falta ainda uma maior articulação de projetos vinculados aos objetivos do ensino e extensão, inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Ainda se busca o intercâmbio científico com instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Outra prática institucionalizada foi o estímulo à participação em eventos de pesquisadores, com auxílios de diárias e passagens.

Com o propósito de incentivar e apoiar servidores e alunos na apresentação de trabalhos em eventos, difundindo os conhecimentos produzidos no câmpus Restinga, foi publicado em 2014 o “EDITAL Nº 025/2014 - Auxílio para apresentação de trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação”, que contemplou, com um investimento de R\$ 13.999,46, 10 participações em eventos, assim distribuídas: 2 Eventos Internacionais, 7 Estaduais, 1 Regional. Dos 10 participantes 5 são docentes e 5 são discentes. Um dos participantes foi premiado na 29ª Mostratec com o projeto PAIMU.

2.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

A extensão no Câmpus Restinga se consolidou ao longo do ano de 2014 através do estabelecimento de parcerias, ampliação da oferta de cursos FIC, ampliação do Programa Mulheres Mil, institucionalização das atividades de extensão, ampliação com recursos da PROEX das bolsas para o NAPNE e bolsas de extensão, etc. O setor foi alocado em uma sala compartilhada com o setor da pesquisa, o que facilitou a concentração e produtividade. Além disso, dois novos servidores foram adicionados ao setor.

2.8. Ações de superação 2014-2015

Indica-se a maior apropriação do Câmpus em relação ao desenvolvimento localizado no bairro e entorno, através de ações de pesquisa, extensão, parcerias, convênios com instituições e empresas, projetos de estímulo ao empreendedorismo e cooperativismo na prestação de serviços, com vistas à geração de emprego e renda dentro e para o bairro, que conta com cerca de 100 mil habitantes.

Outra sugestão é ampliar parcerias com outros câmpus do IFRS e outras instituições de educação e pesquisa para trocas de conhecimentos, saberes e experiências. É necessário ampliar o conhecimento sobre a comunidade em que o campus se insere, com isso atendendo a demandas oriundas dessa. Outra política a ser implementada no Câmpus é a de acompanhamento de egressos.

No item de atendimento às metas de eficiência e eficácia é necessária uma ação conjunta do Câmpus para identificação dos parâmetros que afetam a conclusão do curso e das variáveis que impactam no índice de evasão e retenção, bem como uma ação junto ao MEC no sentido de cobrança para que o termo de metas em relação ao número de servidores/aluno seja cumprido.

Assim ressalta-se que a instituição promova uma ação cooperada e conjunta entre os seus diversos setores e colegiados no sentido de que as vagas ofertadas efetivamente retornem à comunidade pela formação de profissionais-cidadãos qualificados e ativos, e para o desenvolvimento regional.

3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

Durante o ano de 2014 o Câmpus Restinga manteve o projeto de extensão e pesquisa junto à Escola Tristão Sucupira. Foi mantida e ampliada de acordo com a lei 12.711, de 2012, a política de acesso aos cursos regulares do câmpus para candidatos egressos de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas e pessoas com baixa renda, ampliando os percentuais indicados na lei.

A manutenção de atuação do NAPNE e do NEABI, com a realização do seminário Educação e Diversidade também deu conta da qualificação relacionada à educação para os diversos públicos.

Dentro das políticas de acesso, também é prática do câmpus Restinga adotar período de solicitação de isenções de inscrição de processo seletivo, com base em formulário socioeconômico e cadastro nos programas sociais do governo federal. A assistência estudantil trabalhou na perspectiva de atender o número máximo de alunos com os benefícios de auxílio permanência, transporte, creche e alimentação.

3.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O Câmpus Restinga está em permanente contato com as entidades e órgãos do setor público como demandante e demandado. Também é possível verificar uma relação bastante consolidada com a secretaria municipal de educação, embora o poder público municipal tenha diversos problemas no atendimento das demandas da Chamada Pública de implantação do Câmpus, como transporte qualificado em amplo horário, segurança e iluminação.

Em relação ao setor produtivo ampliamos contatos com empresas dos setores em que temos cursos, bem como contato com agentes de integração de estágios.

3.3. Ações de superação 2014-2015

Embora tenhamos a política de acesso a pessoas oriundas de escolas públicas, baixa renda e de acesso étnico-racial, falta desenvolver políticas de permanência, estudos para conhecer a eficácia destas ações de acesso e capacitações para os servidores atuarem melhor preparados.

É preciso também ampliar contatos e convênios com empresas e promover o desenvolvimento regional, pois percebe-se que grande parte dos estudantes do Câmpus Restinga tem bastante dificuldade em encontrar estágio e trabalho qualificado no bairro, buscando oportunidades em localidades distantes pelo menos 1h30 do bairro, o que dificulta o acesso ao Câmpus nos horários de aula. É possível iniciar um trabalho em busca de estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e outras ações que possam desenvolver a região.

Outra ação de superação deve ser a institucionalização do espaço do Câmpus na Rede de Proteção da criança e do adolescente da Restinga, assim como buscar uma maior participação nos fóruns da região.

4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	53 (22.0%)	113 (46.9%)	39 (16.2%)	26 (10.8%)	10 (4.1%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	61 (25.3%)	125 (51.9%)	38 (15.8%)	12 (5.0%)	5 (2.1%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	57 (23.7%)	100 (41.5%)	44 (18.3%)	31 (12.9%)	9 (3.7%)

Tabela 4.1: Dados gerais do relatório de avaliação institucional.

4.1. Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

No que tange à percepção da comunidade sobre a comunicação com a sociedade, é possível perceber uma aprovação do site do Câmpus tanto em clareza e agilidade (68,9%) como na divulgação das atividades de ensino pesquisa e extensão (77,2%). No entanto, cabe ressaltar que esses números permanecem praticamente inalterados em relação à avaliação de 2013. Também em relação à adequação dos meios de comunicação utilizados nota-se a aprovação do público pesquisado (65,2%), porém, neste caso, houve uma considerável melhora em relação ao índice do ano passado (59,4%). A comunidade externa também evidencia que a comunicação deve ser melhorada.

Sugere-se a manutenção da pesquisa iniciada pelo setor de comunicação no ano de 2012 sobre como a Restinga se informa, buscando subsídios para adequar seus canais de comunicação. Os resultados dessa pesquisa já podem ser notados.

4.2. Ouvidoria

O Câmpus Restinga não possui prestação de serviço de ouvidoria.

4.3. Ações de superação 2014-2015

Sugere-se que as direções e coordenações internalizem a comunicação nos processos e ações realizados como forma de disseminação das ações. Também é

necessário ampliar a utilização dos canais de comunicação disponibilizados. Os servidores precisam comunicar temas de interesse público.

Outras ações:

- Ampliação dos canais de comunicação do Câmpus.
- Ampliação dos contatos com entidades do bairro para divulgação de ações e programas do Câmpus.

5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

É possível notar uma ampliação do quadro funcional, condizente com a expansão do Câmpus. Houve ampliação do quadro de servidores docentes de 34 para 50. Já no quadro técnico-administrativo houve um aumento de 24 para 43 servidores, ampliando consideravelmente o quadro. Estes números se aproximam do teto estabelecido para o Câmpus e favorece a adequação do quadro funcional ao aumento no número de alunos.

5.1. Perfil docente – Titulação

Docentes Efetivos	Número
Graduados	0
Especialistas	5
Mestres	31
Doutores	14
Total	50

5.2. Corpo técnico-administrativo em educação

Classe dos Técnicos	Número
Classe A	0
Classe B	0
Classe C	9
Classe D	18
Classe E	16
Total	43

5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

No ano de 2014 foram promovidos 26 cursos de qualificação para servidores: qualificação de 16 técnico-administrativos em 15 cursos; e qualificação de 10 docentes em 10 cursos ou eventos. Apesar de os números serem semelhantes aos números de 2013, cabe destacar o aumento no número de servidores. Assim como em 2013, foi elaborado um plano anual de capacitação para o ano seguinte.

Apesar das melhorias observadas, acreditamos que ainda há avanços necessários para o IFRS chegar a ser uma instituição qualificada em termos de pessoal, desde a implantação de programas de avaliação de estágio probatório até progressões, passando pela questão das capacitações.

5.4. Ações de superação 2014-2015

Entre as ações de superação pode-se citar:

- Ampliar o incentivo à qualificação de seus servidores.
- Aproximar a gestão de pessoas dos servidores.

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1. Gestão institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	77 (32.0%)	121 (50.2%)	33 (13.7%)	7 (2.9%)	3 (1.2%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	62 (25.7%)	119 (49.4%)	46 (19.1%)	10 (4.1%)	4 (1.7%)

Tabela 6.1: Dados gerais do relatório a avaliação institucional.

Na dimensão de organização e gestão da instituição fica ressaltado que a ampla maioria dos servidores e alunos considera que tem oportunidade de participar dos colegiados e comissões do IFRS e recebe informações sobre a divulgação dos documentos e regulamentações da instituição.

Ressalta-se que muitos documentos internos tem sido discutidos pelas comissões, contando com alguma participação dos servidores e pouca dos alunos. Outras discussões estão sendo realizadas no momento, num acúmulo de trabalho de comissões e grupos e trabalho que sobrecarrega em especial os câmpus em implantação com pouco pessoal concursado. Isso pode ocasionar uma baixa na qualidade democrática dos documentos, mas ainda assim é necessário que os espaços sejam abertos e amplamente divulgados pela instituição, como forma de estímulo à participação.

6.2. Ações de superação 2014-2015

Entre as ações de superação pode-se citar:

- Ampliar a participação da comunidade externa nos processos democráticos e de gestão do Câmpus.
- Estimular a participação da comunidade interna nos processos decisórios, em especial dos estudantes.

- Manter os processos democráticos de decisão institucional, pois isso apodera e integra os servidores, alunos e comunidade externa ao IFRS, tornando-os gestores também, além de prepará-los ou aprimorá-los para o exercício da cidadania e democracia na sociedade.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1. Instalações gerais do IFRS

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	46 (19.1%)	92 (38.2%)	52 (21.6%)	36 (14.9%)	15 (6.2%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	36 (14.9%)	82 (34.0%)	47 (19.5%)	59 (24.5%)	17 (7.1%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	98 (40.7%)	118 (49.0%)	12 (5.0%)	9 (3.7%)	4 (1.7%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	97 (40.2%)	115 (47.7%)	12 (5.0%)	15 (6.2%)	2 (0.8%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	68 (28.2%)	100 (41.5%)	43 (17.8%)	23 (9.5%)	7 (2.9%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	65 (27.0%)	105 (43.6%)	34 (14.1%)	27 (11.2%)	10 (4.1%)

Tabela 7.1: Dados gerais da avaliação institucional.

Ao longo de 2014 ocorreram diversos avanços em relação à infraestrutura do Câmpus. Um novo bloco foi inaugurado ainda em 2014 e outro bloco foi finalizado para inauguração no início de 2015. Atualmente o Câmpus opera em 3 dos 5 blocos previstos no projeto original. Também destacam-se melhorias no transporte, iluminação e segurança, em parte motivadas pela inauguração do Hospital Restinga Extremo-Sul na quadra adjacente. Quanto à biblioteca, má avaliada nos anos anteriores, foi ampliado o acervo e criada uma sala separada para estudos, proporcionando mais espaço para as obras.

Estas melhorias se refletem na avaliação realizada. O índice de usuários satisfeitos com o acervo da biblioteca saltou de 37,2% em 2013 para 57,3% em 2014. Já o número de participantes que considera o espaço físico da biblioteca adequado aumentou de 32,8% em 2013 para 48,9% em 2014. Outros aspectos, como a adequação das salas de aula e dos locais de atividade dos professores

também apresentaram índices elevados de aprovação e melhora considerável em relação ao ano anterior. Ainda nessa categoria, o número de participantes satisfeitos com o serviço de higienização (87,9%) e com o serviço de segurança (69,7%) permaneceu praticamente inalterado.

7.2. Ações de superação 2014-2015

A SPA recomenda um esforço da direção e da comunidade para a finalização das obras de implantação do Câmpus. A disponibilidade de espaços importantes, como o restaurante e a sala definitiva da biblioteca são fundamentais para a melhoria dos serviços prestados. Sugere-se as seguintes ações de superação:

- Finalização das obras no câmpus.
- Retomada da discussão sobre a cobertura da quadra poliesportiva.
- Disponibilização de espaço de convivência e alimentação para alunos e servidores.
- Espaço adequado para bolsistas trabalharem.
- Disponibilização de espaço para atividades no contraturno das aulas.
- Ampliação do acervo da biblioteca, incluindo bibliografia de lazer e cultura.
- Ampliação de assinatura de periódicos.
- Estabelecimento de locais adequados ao trabalho docente e dos setores administrativos.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. SPAs e CPA: autoavaliação

No ano de 2014 foi possível realizar um processo de autoavaliação mais tranquilo que o processo de 2013, quando a autoavaliação ocorreu logo após a escolha da nova comissão. Foi mantido o procedimento de levar as turmas nos laboratórios de informática para preenchimento do formulário de pesquisa. Como consequência, foi possível ampliar o número de participantes de 180 em 2013 para 241 em 2014, um aumento de quase 34%. Ainda assim, considerando que houve aumento no número de discentes e servidores, espera-se uma participação ainda maior nos próximos anos.

8.2. Avaliações externas

Conseguimos realizar avaliações junto aos pais participantes de uma reunião dos cursos técnicos integrados. Foram preenchidos 19 questionários entre pais e familiares dos cursos Informática para Internet e Eletrônica.

8.3. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Pretendemos levar à direção os resultados e acompanhar a execução das ações. Entendemos que o Conselho de Câmpus deve ser acionado para atuar na realização das ações de superação do Câmpus.

8.4. Ações de superação 2013-2014

- Ampliar o percentual de participantes no processo de autoavaliação.
- Ampliar o número de participantes da comunidade externa.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Nossas políticas de acesso iniciam-se com a divulgação do processo seletivo constantemente com visitas a escolas da rede municipal e estadual da região e envio de material gráfico e e-mails para entidades, escolas e associações. Amplo material gráfico é distribuído e panfletagem realizada nos locais de maior circulação de pessoas na região. Como política de acesso, atendemos às ações afirmativas em relação a candidatos oriundos de escolas públicas, renda inferior e diversidade étnico-racial. A seleção se dá através de provas de conhecimento para todos os níveis, exceto no PROEJA.

Como medidas de permanência, oferecemos diversos auxílios estudantis, em forma de complementação de renda, transporte, alimentação e creche, totalizando 244 auxílios ofertados ao longo do ano de 2014. Também são oferecidas oportunidades de integração com o mundo do trabalho através dos programas de bolsa monitoria e concessão de estágios dentro do Câmpus, além da oferta de bolsas de pesquisa (8) e de extensão (22), oportunizando a vivência da instituição e o retorno em termos de responsabilidade social.

Além destas ações de auxílio financeiro, buscou-se a realização de oferta de assistência dos professores com horários de atendimentos aos alunos e aulas de reforço além do estabelecimento do programa de progressão e dependência. Outras ações científicas e artístico-culturais também contribuíram para a permanência e apropriação por parte dos estudantes dos espaços físicos do Câmpus.

Foram realizados contatos e encaminhamento para atendimento psicoterápico e social no serviço municipal de saúde, além de conversas individuais com alunos que procuram a assistência psicológica.

9.2. Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

Em 2012, formou-se a primeira turma de alunos, com novas turmas se formando ao longo de 2013 e 2014. Apesar disso, ainda não foi implementado um programa de acompanhamento dos egressos do Câmpus. Foi adotado como política a manutenção dos e-mails institucionais dos alunos egressos como forma de continuação do contato.

9.3. Ações de superação 2013-2014

- Manutenção e ampliação dos auxílios estudantis, com oferta antecipada ao início das aulas.
- Realização de ações relacionadas à sexualidade, álcool, drogas, cidadania, cuidados com a saúde e direitos humanos.
- Possibilitar a permanência do aluno na instituição para realização de seus estudos, diminuindo o índice de evasão escolar.
- Manutenção e ampliação dos espaços para sanar dúvidas sobre assuntos ensinados em sala de aula.
- Variedade de atividades culturais e de sociabilidade.
- Estímulo à execução de projetos de autoria dos discentes.
- Elaboração de programa de avaliação e acompanhamento de egressos, com oferta de cursos de qualificação e realização de pesquisa de acompanhamento, mantendo contatos.
- Criação da lista de e-mail “Egressos”.
- Oferta de atividades e de cursos verticalizados.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 Captação e alocação de recursos

Em 2014 houve execução de 100% a mais do orçamento. Também foi empenhado R\$ 1.620.180,34 para obra do bloco convivência, pórtico e implantação a ser executada em 2015.

10.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Em 2014 foram realizados os seguintes investimentos:

- 150 mil reais na compra de livros
- 179 mil reais na compra de bancadas do lab. eletrônica
- 300 mil em mobiliário (armários, mesas, bancadas para labs)
- 32 mil reais em ventiladores e condicionadores de ar
- 67 mil reais em notebooks e projetores multimídia
- 20 mil reais em quadros, murais e telas de projeção
- 40 mil reais em persianas e reparos no prédio
- 1 milhão e 100 mil reais de custeio
- 2 milhões 150 mil reais na obra

10.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação

O total de recursos destinados para capacitação de servidores foi de R\$ 40.000,00, incluindo cursos realizados por docentes e técnicos-administrativos.

10.4. Alocação de recursos para apoio discente

Os recursos destinados para apoio discente foram de R\$ 589.000,00, incluindo bolsas de pesquisa e extensão e auxílios da Assistência Estudantil, a qual executou 264% do orçamento previsto, com total de 244 auxílios pagos.

10.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Foram captados recursos externos para a realização da Mostra Científica. Também foram identificadas dificuldades para implementar algumas ações principalmente devido à dificuldade e realização de licitações.

10.6. Ações de superação 2014-2015

O orçamento deve ser gerenciado de forma a ser investido e utilizado ao longo de todo o ano, buscando a otimização dos recursos, sem sobras nem faltas. Este processo ocorre através das experiências acumuladas ao longo dos anos.

É possível notar que a participação em editais externos e buscas de parcerias é uma forma de alocação de recursos para manutenção e criação de programas do Câmpus e investimento em infraestrutura aos cursos.

Em relação aos recursos de extensão sugere-se maior dinamismo na realização dos projetos com recursos alocados para auxílio a extensionistas, a exemplo do auxílio a pesquisadores, bem como estímulo à participação dos servidores e estudantes em eventos das áreas.